

FESTSCHRIFT EM HOMENAGEM A BRUNILDA REICHMANN



Eu chamaria a crítica de criação dentro da criação. Da mesma maneira que grandes artistas – de Homero a Ésquilo e de Skakespeare a Keats – colheram sua matéria-prima nos mitos, lendas e antigas histórias em vez de ir diretamente à vida, também o crítico lida com materiais que outros purificaram e aos quais acrescentaram formas e cores.

Oscar Wilde. *O crítico como artista* (1891)

Dedicamos o primeiro número de 2016 da revista *Scripta Uniandrade* à professora, pesquisadora, tradutora e crítica literária Brunilda Reichmann, por sua reconhecida competência e valiosa contribuição intelectual e cultural em diversos campos das Letras e das Artes, principalmente nos estudos que têm como eixo estruturador as relações entre a literatura e o cinema, universo em que se destaca como pioneira no Brasil.

Você é e sempre será a musa inspiradora tanto de seus pares como de seus alunos.

Este número da revista é uma edição comemorativa em homenagem à Professora Doutora Brunilda Reichmann, idealizadora e editora fundadora da *Scripta Uniandrade* e crítica literária pioneira dos estudos interartes, principalmente das relações entre a literatura e o cinema. Tivemos o privilégio de conviver, como colegas e amigas, com essa extraordinária pesquisadora e educadora a partir da década de 1970, na Universidade Federal do Paraná e, desde 2000, no Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE. Certamente somos muito influenciadas pelo seu dinamismo e idealismo e por sua sensibilidade e criatividade, forças que nos movem e nos propiciam sempre um renovado ímpeto em nossa trajetória acadêmica. Possui graduação em Letras pela Universidade Federal do Paraná – UFPR, mestrado em Literatura Inglesa e Norte-Americana pela University of Nebraska at Omaha – UNO (EUA), doutorado em Literatura Comparada pela University of Nebraska in Lincoln – UNL (EUA). Dedicou-se nessa época a estudos comparados sobre Thomas Hardy e Otávio de Faria e, posteriormente, a romances de John Fowels e suas adaptações filmicas. Concluiu seu pós-doutorado em Estudos sobre a Intermidialidade pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG em 2014. Foi Graduate Assistant no curso de Letras da UNO, Professora de Literatura Norte-Americana da Washburn University em Kansas e Professora Titular de Literaturas de Língua Inglesa da UFPR. Atualmente é professora e coordenadora do Mestrado em Teoria Literária do Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE, PR – idealizado e criado por ela em 2005. Este programa de pós-graduação *stricto sensu* projetou-se no Paraná e no Brasil por conta de sua dedicação incansável, pela imensa competência e capacidade de liderança que sempre nortearam suas múltiplas atividades na instituição. Entre suas áreas de atuação recentes destacam-se a organização de eventos, como o VIII Seminário de Pesquisa e I Encontro Internacional do Mestrado em Teoria Literária da UNIANDRADE (2015), e a criação de grupos de estudo, como o GT da

ANPOLL, intitulado “Intermedialidade: Literatura Artes e Mídias” (2013). Com relação a sua vasta produção científica, que inclui, além da crítica literária, a publicação do romance *Noves fora, três*, da coletânea *Contos curitibanos*, de tradução de contos e ensaios críticos, é importante mencionar a organização de coletâneas, como *Contos dos anos 80 e 90 traduzidos do inglês* (2002), *Relendo Lavoura Arcaica* (2007) e *Assim transitam os textos: ensaios sobre intermedialidade* (2016). Também ressaltamos a relevância dos seus mais recentes artigos de crítica literária em periódicos e livros: “Macbeth, de Roman Polanski: três interpolações, vários questionamentos”, no livro *Shakespeare sob múltiplos olhares* (UFPR, 2016); “It’s the end of the world: the intermediatic dialogue among apocalyptic productions (*Scripta Uniandrade*, 2016), “Variações intermediáticas: adaptação como transposição cômica e como animação de contexto cultural” (*Crítica Cultural*, 2015); “A interação do filme *Melancolia*, de Lars von Trier, com outras criações apocalípticas” (*Revista Todas as Letras*, 2014); “Adaptação remissiva e digressiva: transposição de metaficção para o cinema” (*Itinerários*, 2013); “Manifestações verbais do pictural (*Scripta Uniandrade*, 2013), entre muitos outros.

Congratulações, querida amiga e colega, reiteramos nestas páginas o nosso carinho e a nossa admiração por você,

Anna Stegh Camati e Sigrid Renaux